



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U. nº 198, de 14/10/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

ALINE ESTEFANNI B. LIMA

RESTAURANTE POPULAR FLOR DO CERRADO
ARQUITETURA COMO AGENTE PROVEDOR DO FORTALECIMENTO DA CIDADANIA

Palmas – TO

2021

ALINE ESTEFANNI B. LIMA

RESTAURANTE POPULAR FLOR DO CERRADO
ARQUITETURA COMO AGENTE PROVEDOR DO FORTALECIMENTO DA
CIDADANIA

Monografia elaborada e apresentada na disciplina de TCC I como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Me. Juliana Fernandes Cunha.

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Juliana Fernandes Cunha.
(Orientador)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Robson Freitas Correia
(Convidado Externo)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas – TO
2021

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1-premissas do partido	7
Figura 2-Acessos.....	9
Figura 3-Áreas de Contemplação	
Figura 4- Canteiros para Plantio	
.....	11

LISTA DE TABELAS

Tabela 21-Quadro De Índices -uso Do Solo Para Áreas De Equipamentos Locais.....	8
Tabela 3-Proposta de Plantio	11

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. PARTIDO ARQUITETÔNICO	6
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso I tem como objetivo apresentar uma proposta de um anteprojeto arquitetônico visando o direito à alimentação adequada e segurança alimentar assegurado por meio do programa restaurante popular, o qual deu embasamento para atual proposta Restaurante Popular flor do cerrado.

Deste modo este memorial tem como Principal objetivo apresenta as soluções adotadas para a elaboração das diretrizes projetuais , referente as justificativas para os componentes e soluções empregadas em fachadas, volumetria , estruturas e plantas.

A proposta arquitetônica foi considerada o bem estar dos usuários, assim como foi considerado o apoio a capacitação de equipes de trabalho; a formação de profissionais, na área de gastronomia, que desempenhem atividades básicas de um restaurante; assim como apoiar a difusão dos conceitos de educação alimentar e sua aplicação.

Com o intuito da interação dos usuários o Restaurante conta com uma proposta de horta comunitária, que trabalha como agente do fortalecimento da cidadania por meio de ações voltadas para a comunidade.

2. PARTIDO ARQUITETÔNICO

A imagem foi sendo percebida como componente cada vez mais importante, uma vez que todas as suas modalidades foram penetrando em todos os tempos e espaços, a qual a visualidade permitiu abrir novas perspectivas para a produção de conhecimento histórico de acordo com Cardoso e Vainfas (2012). É imprescindível romper a dedução da imagem apenas como elemento visual, é necessário entender as inúmeras variáveis que definem sua natureza.

Segundo os autores Cardoso e Vainfas (2012) a iconografia compartilha o uso da imagem visual, predominantemente como um símbolo e tende a nele identificar significados internos e externos. A palavra Ícone que se origina do grego “*eikon*” significa imagem. Iconografia - união de “*eikon*” com “*graph*”, radical de “*graphein*” que significa descrever, ou seja descrição de imagem.

De acordo com Oliveira e Garcez (2001), tais elementos visuais expressam pensamentos, visões de mundo e podem provocar inquietações, sensações e estimular a sensibilidade do espectador, povoam o imaginário de um povo no transcorrer de sua vivência cotidiana e ao longo de sua história.

Assim, a busca pela identidade regional a partir dos elementos culturais é representado através da iconografia do Tocantins que tem como finalidade a visualidade coletiva, e dar forma sintética, de maneira a induzir o subconsciente a uma lembrança, segundo Leão (2013).

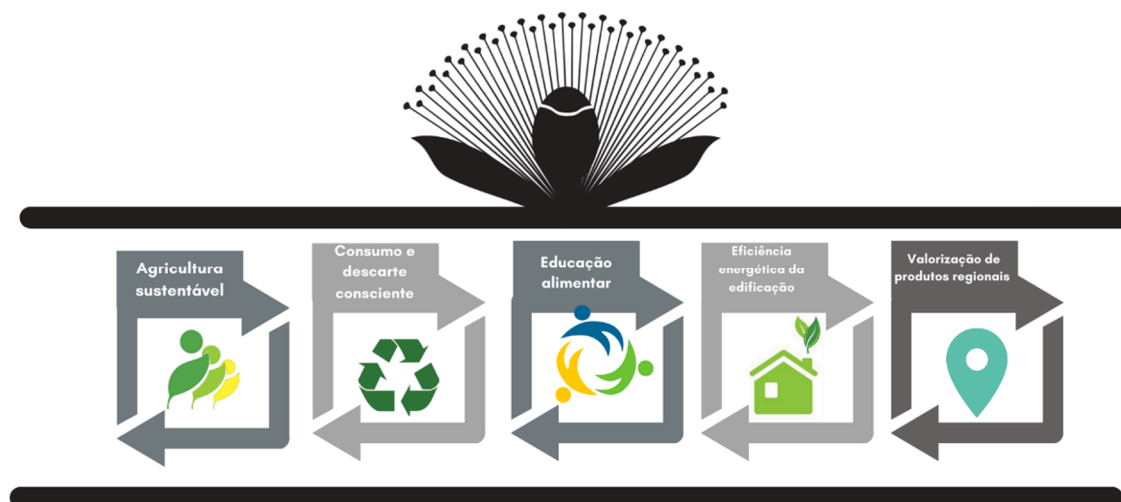
Tais símbolos expressam aspectos culturais, naturais e criativos do Tocantins. Através desse resgate e a representação do que foi construído ao longo da história, pode no presente, promover o crescimento com direção ao futuro. Assim, tendo em vista o apresentado adotou-se como partido conceitual deste projeto a Flor de pequi, um dos ícones do estado do Tocantins.

O partido se justifica principalmente pela grande arborização da árvore pequizeiro, espécie nativa do cerrado em Palmas, a qual também se encontra presente-se no lote escolhido e principalmente pelas características de sua flor que além da sua delicadeza e beleza é composta por cinco pétalas esbranquiçadas e livres entre si, possui numerosos e vistosos estames que lhe conferem uma aparência bastante exótica.

Na Edificação, o partido estará relacionado, para que em seus desenhos buscará remeter as pétalas da flor, na funcionalidade da edificação está vinculado às

premissas que irão ser representadas pelas 5 pétalas sendo elas :agricultura sustentável, consumo e descarte consciente ,educação alimentar ,eficiência energética da edificação , e a valorização de produtos regionais(Figura 16) .Visto que o pequi é rico nos aspectos nutricional, ecológico e econômico, pois toda a árvore é aproveitada desde seu tronco até suas flores ,segundo carrazza (2010) .

Figura 1-premissas do partido



(Fonte: Autor)

Na implantação, o desenho da horta comunitária e os caminhos serão elaborados procurando remeter os estames da flor, utilização de materiais nessas áreas em sua maioria de origem regional, além de adotar um sistema de captação de água para abastecimento da horta comunitária por meio da cobertura, e seguirá às estratégias (brises, painéis cobogós e outros), assim como técnicas sustentáveis na edificação.

1. PLANO DE OCUPAÇÃO

O terreno escolhido é uma Área Institucional AI 12 A possui uma área total de 9.190,00 m², conforme a tabela abaixo, o terreno receberá a edificação da proposta, com área máxima de ocupação de 4.595,00 m². A oeste o terreno faz limite com a Avenida 04, a leste com a Alameda 02, que são as duas vias de acesso ao terreno, a sul do terreno possui unidades de habitações multifamiliares, e pôr fim ao norte com

a Alameda 37 uma das vias de acesso da quadra. Os maiores limites do terreno localizam-se no sentido Leste-Oeste tal orientação favorece a implantação pois além de facilitar os acessos da edificação.

Tabela 11-Quadro De Índices -uso Do Solo Para Áreas De Equipamentos Locais

Quadro De Índices -uso Do Solo Para Áreas De Equipamentos Locais			
Afastamentos	Frente	Fundo	Lateral
	5 m	2 m	2 m
Taxa de Ocupação	Área Total do terreno	Área sem os afastamentos	Ocupação Permitida
50%	9190 m ²	7110 m ²	4595 m ²

(Fonte: Lei Nº 321, 2015.Adaptada pela Autora.)

O plano de ocupação do edifício foi implantada de forma que respeitasse os seus acessos e condições climáticas. O edifício então foi inserido na topografia, o qual na parte da edificação foi nivelado ao nível da rua, para facilitar o acesso dos usuários. Respeitando os limites determinados pela via pública que circunda o projeto.

Através do reconhecimento do acervo arbóreo do terreno, foi possível a realização da distribuição dos setores, sem grandes percas da vegetação existente, a área com maio concentração arbóreas foi destinada para a concepção do setor horta, que além do plantio de frutas, vegetais e hortaliças, através da vegetação existente conta com áreas de contemplação aos usuários.

Os setores do restaurante foram implantados de forma a não haver a necessidade de desmatamento, e ainda as vegetações que foram retiradas foram replantadas em áreas livres.

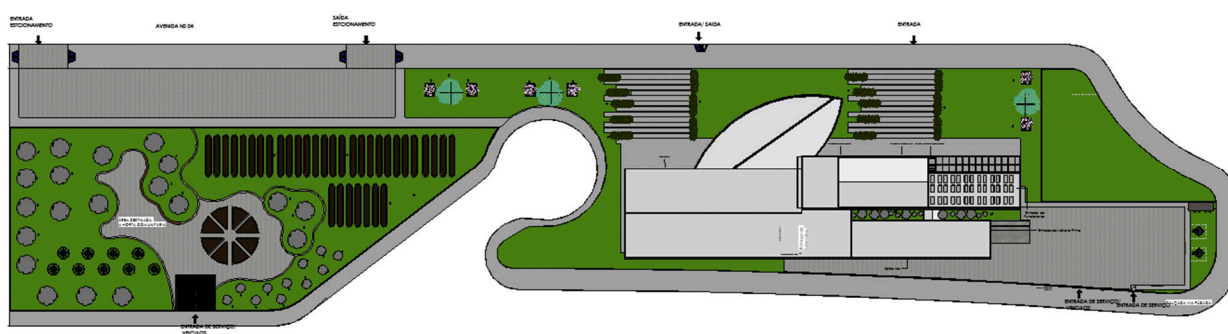
2. ACESSOS

O restaurante utilizou-se o fluxograma, onde a edificação se concentrou na área norte do terreno de forma a evitar fluxos cruzados entres os usuários do

restaurante e os moradores da habitação multifamiliar que fica na divisa do lote ao sul do terreno o qual ficou destinado ao espaço público.

Sua fachada principal será direcionadas no sentido de maior configuração para melhor aproveitamento do terreno, as entradas do restaurante, do núcleo de capacitação e do setor administrativos, serão feitas pela avenida ns 04 . As entradas de serviço e da horta será feita pela Alameda 02, aos fundos do lote.

Figura 2-Acessos



Fonte:Autor

3. A EDIFICAÇÃO

A edificação foi desenvolvida de forma a atender todas as propostas do programa de necessidades. As soluções adotadas ao longo do desenvolvimento e diretrizes para o atendimento das necessidades do público o qual foi distribuído em 4 principais frentes que são formadas por seus respectivos setores. Sendo eles: Restaurante Popular, Administração, Núcleo de capacitação e horta comunitária. Tais frentes foram desenvolvidas com o objetivo de atender de forma pratica e fácil os usuários.

4. RESTAURANTE POPULAR

De forma a propor ambientes de qualidade ao usuários assim como aos funcionários, assim como dimensionamento das cozinhas considerando os serviços prestados e os equipamentos que serão utilizados nas áreas de trabalho.

As áreas de implantação são divididas de acordo seus usos assim como ficam destinada aos espaços: o social é setor composto pelas áreas de recepção, caixa e

espera; o refeitório é o setor destinado às áreas de distribuição das refeições; o serviço é o setor formado pelas áreas de preparo e higienização dos alimentos; o setor apoio é composto pelas salas dos funcionários e finalizando com o setor externo que tem a função de carga e descarga dos produtos.

A edificação deverá ser capaz de proporcionar aos usuários ambientes de qualidade para espera, com fluxos bem resolvidos de forma a proporcionar maior comodidade e bem estar com áreas de contemplação, assim como ambientes limpos e confortáveis favorecendo a dignidade e a convivência entre os usuários.

5. ADMINISTRATIVO

O setor administrativos conta com salas que serão responsáveis por toda parte burocrática da edificação, na criação dos cardápios e ações, assim como será ponto de encontro com fornecedores, e será aberta aos usuários para quaisquer dúvidas sobre o restaurante.

6. NÚCLÉO DE CAPACITAÇÃO

Será destinado as salas de capacitação o qual será responsável pelo ensino relacionado a preparação do solo, -Ensino prático no manejo correto do solo, o processo biológico de decomposição de materiais orgânicos feito por microrganismos na horta do Restaurante, as plantas para paisagismo urbano e na área destinada a recuperação de arborização. - Preparação de mudas para os vazios urbanos que se tornarão hortas locais.

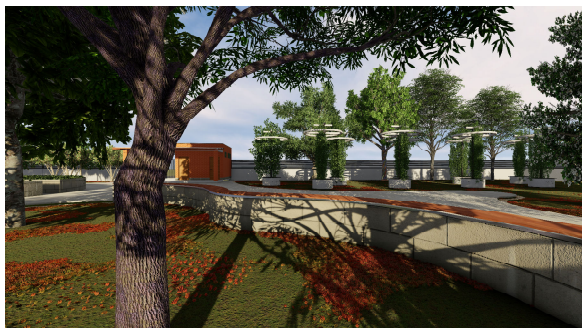
Coexistente com a educação alimentar sua aplicação que serão realizadas no núcleo assim como em seus objetivos o apoio a capacitação de equipes de trabalho; apoiar a formação de profissionais, na área de gastronomia, que desempenhem atividades básicas de um restaurante.

7. HORTA COMUNITARIA

Trabalha com para o envolvimento da comunidade favoráveis à interação social, são responsáveis pelo fornecimento de produtos alimentícios para o

restaurante. - Feiras periódicas aberta a população para venda do produto da horta. Além de gerar microclima local e áreas de contemplação.

Figura 3-Áreas de Contemplação



Fonte : Autor










Figura 4- Canteiros para Plantio








Fonte : Autor

Pretende-se obter maior envolvimento da comunidade e dos próprios usuários do restaurante, funcionando também como base de aulas práticas do núcleo de capacitação para a compressão do manejo da terra e plantio. Propõe-se o plantio de vegetais, hortaliças e árvores frutíferas conforme tabela abaixo, para o consumo do restaurante, assim como os dos voluntários envolvidos na produção destes alimentos.

Tabela 2-Proposta de Plantio

PROPOSTA DE PLANTIO		
ORTALIÇA	VEGETAIS	FRUTAS
 Coentro	 Cabotia Abobora	 Laranja
 Cebolinha	 Cenoura	 Acerola
 Alface	 Beterraba	 Maracujá

 Couve	 Nabo	 Abacate
 Tomate	 Berinjela	

Fonte : Autor

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANO DE ARBORIZAÇÃO URBANA DE PALMAS. Palmas: Prefeitura de Palmas, 2016. 113 p. Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas.